



# *Câmara Municipal de São Paulo*

Justificativa PDL 0092/07

Graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina do ABC, em 1976, especialista em Cardiologia e Clínica Médica, com ênfase em hipertensão arterial, diabetes mellitus e ensino médico, com mestrado em Medicina (Endocrinologia Clínica) pela Universidade Federal de São Paulo, em 1998, e doutorado em Emergências Clínicas pela Universidade de São Paulo, em 2005, Maria Alice M.R. Tavares da Silva, professora de medicina interna e propedêutica clínica do departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina do ABC, coordenadora do GEDES (Grupo de Estudo e Desenvolvimento da Educação em Saúde), diretora clínica no Pronto Socorro Central e no Hospital Municipal Universitário, ambos em São Bernardo do Campo, é, por este Decreto Legislativo, homenageada, com louvor e mérito, pelo ato de coragem e pioneirismo, ao estimular as discussões sobre a substituição do uso de animais para fins didáticos na Instituição em que figura como Vice-diretora, – a Faculdade de Medicina do ABC –, que culminou na elaboração e aprovação da Portaria n. 32/2007, cuja justificativa funda-se em legislação vigente, na farta disponibilidade de técnicas e métodos alternativos e substitutivos e na disposição manifesta pela própria Faculdade em aprimorá-los e em dedicar-se à persecução de novas técnicas e métodos, resultantes de avanço científico e tecnológico, visando o desenvolvimento da pesquisa, sem entretanto, atrelá-la a utilização animal. A Faculdade de Medicina do ABC e sua Vice-diretora, com isso, contribuem de forma inigualável para a formação de médicos conscientes e éticos, que visionam na prática da medicina a realização de um dom supremo, somente alcançado se a compaixão se aliar à técnica, como uma crescente necessidade das academias para o estabelecimento de novas posturas humanas em relação à própria espécie e aos demais seres senscientes.

“Compaixão é muito mais difícil de ensinar do que anatomia”

Barnard, N.D. Kaufman S.R., in “Animal research is wasteful and misleading”. Cientific American – USA, 1997.